

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO IF BAIANO – ANO 2012

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e doze, no *Campus* Governador Mangabeira, localizado na Estrada Velha da Chesf, s/nº, bairro Portão, Governador Mangabeira-BA, reuniram-se: o Senhor Sebastião Edson Moura, Reitor; o Senhor Aécio José de Araújo Passos Duarte, Diretor do *Campus* Senhor do Bonfim; o Senhor Alex Batista Dias, Diretor do *Campus* Catu; o Senhor José Assunção Silveira Júnior, Diretor do *Campus* Itapetinga; o Senhor Ariomar Rodrigues dos Santos, Diretor do *Campus* Bom Jesus da Lapa; o Senhor Carlos Elízio Cotrim, Diretor do *Campus* Guanambi; o Senhor Nelson Vieira da Silva Filho, Diretor do *Campus* Santa Inês; o Senhor Marcelito Trindade Almeida, Diretor do *Campus* Teixeira de Freitas; o Senhor Euro Oliveira Araújo, Diretor do *Campus* Uruçuca; o Senhor Francisco Harley de Oliveira, Diretor do *Campus* Valença; o Senhor Valdir de Almeida Fonseca, Diretor do *Campus* Mangabeira; o Senhor Alberto Alves de Oliveira, Pró-Reitor de Extensão; a Senhora Jesusa Rita Fidalgo Sanches, Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional; a Senhora Rosângela Maria Sales Mota, Pró-Reitora de Ensino; o Senhor Vandemberg Salvador de Oliveira, Pró-Reitor de Pesquisa; o Senhor José Carlos de Carvalho, Diretor de Planejamento e Políticas de Ensino; o Senhor João Batista Alves Novaes, Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* Senhor do Bonfim; a Senhora Elis Mary Avelino Azevedo, Diretora de Gestão de Pessoas **1. Abertura da reunião e informes do Reitor do IF Baiano** – O Reitor abriu os trabalhos, saudou aos presentes, em seguida deu os seguintes informes: revisão da dinâmica da reunião do Colégio de Dirigentes, na qual ficou definida os seguintes tempos de fala: vinte minutos para o Reitor, quinze minutos para cada Pró-Reitor e dez minutos para cada Diretor de *Campus*. Falou da reunião que teve com o novo Secretário da Educação Profissional e Tecnológica, o Sr. Marco Antônio de Oliveira, que mostrou-se receptivo e aberto ao diálogo. Solicitou dos dirigentes o uso do sistema SIGA (protocolo). Cobrou do Diretor de Desenvolvimento da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o Sr. Aléssio Trindade Barros, a liberação de um quantitativo maior de vagas para contratação de novos professores para as antigas agrotécnicas do IF Baiano, para atender a oferta de novos cursos. Disse que o Sr. Aléssio solicitou que as Instituições justifiquem e provem a necessidade de mais professores. Edson informou que, até o final de dois mil e quatorze, a previsão é de que existam no Brasil quinhentas e sessenta e duas unidades de ensino da educação profissional e tecnológica. Disse também que a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC está focando no ensino a distância, inclusive da construção do *Campus* virtual para EAD. Falou que o Secretário de Gestão da Política de Direitos Humanos, o Sr. Gleisson Cardoso Rubin, lançará um projeto, que tem como objeto a seleção de propostas com vistas à constituição de 4 (quatro) Centros de Formação de Treinadores e de Instrutores em Cães-Guia, a serem implantados nas unidades da rede de Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, sendo um centro por região. Pediu para que os Dirigentes pensassem na possibilidade de candidatura de um dos *Campi* do IF Baiano para instalação de um desses centros, e da indicação de um servidor para receber a formação de treinador de



cães-guia. O Reitor falou também do Projeto Ciência sem Fronteiras que prevê a utilização de até setenta e cinco mil bolsas, em quatro anos, para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior, com a finalidade de promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia. O Reitor alertou para a necessidade da realização do exame de inglês, como grande entrave para os bolsistas. Sugeriu que cada Instituto crie um laboratório de línguas. Quanto à questão da educação no campo, informou que a Câmara de Educação no Campo estará promovendo discussões sobre o tema e que o IF Baiano tem como delegado do Fórum, o diretor do *Campus* Lapa, o Sr. Ariomar Rodrigues dos Santos. Em seguida, o Reitor abriu espaço para perguntas. Alex questionou sobre as progressões dos professores para os níveis D1 e D3, das gratificações para os coordenadores e da exigência da disponibilização de salas exclusivas para o ensino EAD. Edson informou que a SETEC pretende utilizar alguns códigos de gratificações disponibilizadas para o SISU. Aproveitou também para informar que está aguardando a aprovação do auxílio interiorização, projeto que incentivará a permanência dos professores no campo. Quanto à questão das salas exclusivas para o ensino EAD, Rosângela respondeu que o programa profissional ajudará a resolver o problema, uma vez que o Instituto, através de convênio com as Prefeituras, terá novas salas de aulas. Aécio acredita que o convênio com as prefeituras facilitará a expansão do ensino. Carlos Elízio solicitou que a oferta de novos cursos seja disponibilizada antecipadamente. Vislubra a possibilidade de convênios com outras Prefeituras. Disse que o curso de eventos está com demanda baixa. Jesusa sugeriu que a SETEC finance a instalação dos laboratórios de línguas, e pediu para que o Reitor peça ao CONIF para interceder neste pleito. Informou que o IF Paraná fará reunião, em junho deste ano, para divulgar, com antecedência, os cursos que serão oferecidos e que existe a expectativa de que três novos Institutos ofereçam novos cursos. José Assunção solicitou a oferta do curso de segurança do trabalho no *Campus* Itapetinga. Valdir disse que suas expectativas são boas quanto aos cursos EAD, mas que está tendo problemas com os polos, pois a PRODIN não tem disponibilizado informações sobre o andamento das turmas para a direção do *Campus*. Alex questionou sobre a possibilidade de instalação do Centro de formação de treinador de cães-guia ser em um *Campus* e o instrutor multiplicador ser de outro. Nelson acredita que o desenvolvimento deste projeto, no IF Baiano, será de grande valia e aproveitou para perguntar sobre a escolha e a carga horária do profissional no projeto. Edson alertou que os cães só recebem comandos em inglês. José Assunção disse que o custo de um cão-guia é elevado, o que tornará a sua aquisição quase inviável.

2. Solicitação de reunião extraordinária para discussão sobre as contribuições das comunidades ao Regimento Interno do Instituto - Edson informou que realizará uma reunião extraordinária para discutir as contribuições da comunidade interna, acerca da Minuta do Regimento Interno, no mês de abril, em Salvador-BA, com o Colégio de Dirigentes e o Grupo de Trabalho Institucional do Regimento Geral do Instituto. O Sr. João Batista achou que o trabalho da comissão não foi produtivo no *Campus* Senhor do Bonfim e que a comunidade não respondeu à proposta de contribuição para o Regimento. Jesusa argumentou que existe uma metodologia que foi divulgada com todos os *Campi* e acredita que a comissão não deverá voltar ao *Campus* Senhor do Bonfim, antes que aconteça a reunião extraordinária. Somente após a decisões tomadas nesta reunião, o GT voltará aos *Campi* a fim de discutir os pontos em que houve sugestões da comunidade. O Colégio de Dirigentes decidiu que a reunião extraordinária acontecerá nos dias 3(três) e 4 (quatro) de abril em Salvador.

3. Revisão da dinâmica da Reunião do Colégio de Dirigentes. Item já contemplado nos informes do Reitor.

4. Trabalhos de conclusão da organização didática, projetos de cursos obedecendo à instrução normativa (com a participação de egressos, conselhos de regulamentações das profissões, sindicatos, associações e outros) - O Reitor informou que fez reunião com

todos os Pró-Reitores, sobre a pauta de reunião realizada pelos diretores no dia vinte e sete de janeiro de dois mil e doze, e solicitou que verificassem os pontos pertinentes a cada Pró-Reitoria, das demandas dos dirigentes. Aécio disse que este assunto tem lhe causado grande preocupação, principalmente com relação aos cursos da área agropecuária. Pediu que o assunto fosse analisado com mais acuidade e que alguns pontos poderão ser revistos. Ainda assim, fez reunião no *Campus* e solicitou que o documento fosse aplicado na íntegra. Exemplificou, citando que teve, no ano de dois mil e onze, 29 (vinte e nove) dos 149 (cento e quarenta e nove) alunos do primeiro ano do ensino médio reprovados, em uma única matéria, por não terem obtido a média cinco na recuperação. Edson disse está muito preocupado, após sua ida a Valença. Ficou de se reunir novamente com Harley. Elogiou a sensibilidade do diretor do *Campus* perante as demandas da comunidade e disse ficar surpreso com as realizações ocorridas lá. Percebeu que muitos estão se utilizando do Estatuto do Criança e do Adolescente para não realizar as atividades práticas. Acredita que a solução será vincular as aulas teóricas com as atividades práticas. Batista disse que foi ao *Campus* Santa Inês e verificou que alguns professores não queriam dar aula prática. Acredita que a implantação da Organização Didática, da forma que está, inviabilizará o ensino, pois os *Campi* precisarão de novas contratações. Nelson vê que a situação é multifatorial, envolvendo vários aspectos. Alex e Ariomar perceberam que o mercado de trabalho está diversificado e o perfil do aluno mudou. Aécio relatou que, recentemente, os alunos do *Campus* Senhor do Bonfim fizeram uma manifestação contra a redução da carga horária das aulas práticas. Valdir disse que o curso está com uma abordagem muita teórica, sugeriu uma revisão da minuta do projeto. Carlos Elízio criticou o item referente à reprovação do aluno que não obtiver a nota mínima de 6 (seis) pontos. Sugeriu que o aluno vá direto para o Conselho de Classe, quando perder em uma única matéria. Rosângela disse que não tomou como surpresa as colocações feitas pelos diretores e apresentou, através de "data-show" os procedimentos adotados para a elaboração do Projeto Organização Didática. Relembrou aos diretores que foram eles que indicaram os seus representantes para participarem dos grupos de trabalho e contribuirem na elaboração do documento, e que sinalizou para que cada representante, ao retornar para o seu *Campus*, socializasse o que foi discutido e trouxesse as suas contribuições para os GT. Exibiu as Atas das reuniões, com as assinaturas dos membros dos grupos de trabalho, nas quais consta a solicitação de socialização das discussões, assim como, o ofício circular 108 de trinta de novembro de dois mil e onze, convocando os representantes de cada *Campus* para participarem da revisão do documento. Os procedimentos adotados para alteração foram registrados na memória de Ata feita nos dias quatorze e quinze de dezembro de dois mil e onze, no *Campus* Uruçuca. Disse também que as diretrizes pedagógicas sempre defenderam a articulação da teoria com a prática. Informou que pediu ao professor José Carlos Carvalho que solicitasse aos *Campi* os projetos de cursos em funcionamento, e que o cronograma para as alterações foi enviado para os *Campi*. José Carlos observou que as alterações foram feitas seguindo as orientações do Ministério Público, exibindo a fundamentação teórica do documento. Falou sobre a dinâmica das atividades realizadas pelos grupos de trabalho e das divergências encontradas nas cargas horárias, de um mesmo curso, entre os *Campus*, e que a preocupação maior da equipe foi com a não caracterização da exploração da mão-de-obra do aluno, principalmente na realização das atividades extracurriculares. Alertou para a importância dos papéis dos Diretores de Desenvolvimento de Ensino e dos Coordenadores Gerais de Ensino no acompanhamento contínuo do desempenho do aluno. Disse aos diretores que alguns documentos não eram definitivos e colocou-se à disposição para responder a qualquer questionamento. Aécio disse que em nenhum momento questionou a dinâmica dos trabalhos realizados. A sua preocupação é com os resultados do que está para ser

contribuições para os GT. Exibiu as Atas das reuniões, com as assinaturas dos membros dos grupos de trabalho, nas quais consta a solicitação de socialização das discussões, assim como, o ofício circular 108 de trinta de novembro de dois mil e onze, convocando os representantes de cada *Campus* para participarem da revisão do documento. Os procedimentos adotados para alteração foram registrados na memória de Ata feita nos dias quatorze e quinze de dezembro de dois mil e onze, no *Campus* Uruçuca. Disse também que as diretrizes pedagógicas sempre defenderam a articulação da teoria com a prática. Informou que pediu ao professor José Carlos Carvalho que solicitasse aos *Campi* os projetos de cursos em funcionamento, e que o cronograma para as alterações foi enviado para os *Campi*. José Carlos observou que as alterações foram feitas seguindo as orientações do Ministério Público, exibindo a fundamentação teórica do documento. Falou sobre a dinâmica das atividades realizadas pelos grupos de trabalho e das divergências encontradas nas cargas horárias, de um mesmo curso, entre os *Campus*, e que a preocupação maior da equipe foi com a não caracterização da exploração da mão-de-obra do aluno, principalmente na realização das atividades extracurriculares. Alertou para a importância dos papéis dos Diretores de Desenvolvimento de Ensino e dos Coordenadores Gerais de Ensino no acompanhamento contínuo do desempenho do aluno. Disse aos diretores que alguns documentos não eram definitivos e colocou-se à disposição para responder a qualquer questionamento. Aécio disse que em nenhum momento questionou a dinâmica dos trabalhos realizados. A sua preocupação é com os resultados do que está para ser



implantado. Ariomar percebeu que a vertente do Curso Técnico em Agropecuária, no *Campus* Bom Jesus da Lapa, está direcionada para a Agricultura Familiar. João Batista disse que a intenção dos questionamentos feitos ao documento têm como finalidade achar soluções para os problemas. Disse que a redução da jornada de trabalho do professor irá refletir em todo o trabalho do *Campus*. Nelson ponderou, disse que o Instituto tinha pouco tempo de existência e que só divergia quanto aos critérios para reaprovação dos discentes e questionou sobre a não participação dos alunos egressos na formação dos grupos de trabalho. Euro espera que o documento tenha a "cara" do Instituto. Rosângela argumentou, dizendo que a sua apresentação não foi para se justificar, reafirmando que o momento certo para divergir do documento foi antes do envio para o Conselho Superior. Batista disse que o documento enviado ao Conselho Superior, solicitando uma nova discussão sobre a minuta, foi elaborado pelos próprios membros do grupo de trabalho do *Campus* Senhor do Bonfim, e que estes passaram a informação de que não era para socializar as informações na comunidade. José Carlos, então, leu a Ata em que o representante do *Campus*, Sr. Osvaldo, assinou, ratificando as informações de que era para socializar as discussões da minuta. Edson Conclui que houve falta de comunicação interna, já que, dos dez Campi existentes, apenas o de Senhor do Bonfim saiu das reuniões das GT com orientação para não socializar o documento. Sugeriu que, diante das divergências que surgiram, será necessário corrigir os pontos necessários e refazer todo o documento, reafirmando a liberdade que os diretores e pró-reitores têm em suas administrações, mas que para este assunto, um único rumo deverá ser tomado. Pediu ao grupo para pensar, até o final da reunião qual encaminhamento será dado ao assunto Organização Didática. Disse que a falta de profissionais, realizando atividades práticas é uma realidade dentro de todos os Institutos. Vislumbra a criação de cursos de qualificação, dentro de cada especialidade, especificamente para professores. Nelson sugeriu que o Reitor agendasse uma reunião para que fossem definidas as ações a serem tomadas para resolver os problemas relacionados ao Projeto Organização Didática.

5. Encaminhamento prévio das demandas das pró-reitorias, para conhecimento e discussão dos diretores e suas equipes - Nelson relatou que os diretores queixaram-se do excesso de tempo que as pró-reitorias têm utilizado, nas reuniões do colégio de dirigentes, para dar informações, restringindo o tempo dos Campi. Solicitou que os informes e demandas das pró-reitorias fossem enviadas antecipadamente para que haja discussões do assunto. O Reitor definiu que a partir desta reunião, o tempo de fala de cada membro do Colégio será controlado e que o envio de sugestões de pauta deverá ser feito com antecedência mínima de 6 (seis) dias. As sugestões que chegarem depois, serão colocadas como ponto extra. Concordou com o envio prévio do item de pauta, pelas pró-reitorias e pelos *Campi*, a fim de facilitar as discussões e encaminhamentos, principalmente quando se tratar de um projeto. Nelson sugeriu também que a pauta fosse concisa e Jesusa que fosse enviado um resumo prévio do assunto ou que fosse sinalizado a necessidade de discussão prévia.

6. Conclusão do organograma, objetivando a padronização nos *Campi* - José Assunção e Aécio informaram que cada *Campus* possui um organograma diferente, e que os dirigentes ficaram de levar para a reunião que irá discutir o Regimento Interno os seus modelos, constando os cargos direção e funções gratificadas. Aécio disse que foi contactado por Darlan, Diretor de Administração e Planejamento do *Campus* Catu, e que este lhe solicitou o envio do quantitativo de servidores lotados em cada setor. Disse também que a busca pela padronização enseja um outro problema em seu *Campus*, a cobrança dos servidores pela implantação da carga horária de 6 (seis) horas e do rigor da direção em cobrar a frequência ao trabalho. Disse que estabeleceu, no período de recesso, o turnão de 6 (seis) horas para os seus servidores, devido ao ano letivo de dois mil e onze ter sido atípico. Alex justificou o pedido de Darlan, dizendo que após reunião com os coordenadores do *Campus* Catu, verificou que há setores funcionando bem e

outros não. Disse que está priorizando o regime de turnão para alguns setores, para atender as necessidades dos cursos noturnos. Batista justificou a coloção do item na pauta, disse que existem distorções nas ofertas de cargos de direção e funções gratificadas, existindo subordinados recebendo mais que o superior. Em Santa Inês, Nelson baixou uma portaria autorizando o funcionamento de três setores em regime de turnão e que no recesso escolar o benefício foi estendido para todos os setores. Em Guanambi, somente a Secretaria Escolar funciona com escala de trabalho de seis horas. O Reitor esclareceu que, embora alguns *Campi* tenham estabelecido o turnão de seis horas, se em algum momento for questionado pelo Ministério Público, os diretores terão que rever suas decisões. Disse que alguns Institutos estão adotando o regime de trabalho de seis horas de forma oficiosa e que ele não autorizará, sem o devido amparo legal. Batista sugeriu que os *Campi* sigam a orientação dada pelo Procurador do IF Baiano.

7. Gratificação de Encargo de Curso e Concurso - Nelson questionou quais os critérios que estão sendo utilizados para o não pagamento dessas gratificações, pois a demora inviabilizará que estes ou outros servidores queiram participar dessas comissões. Batista, Marcelito e Jesusa sugeriram que haja um estudo e que os valores pago a cada tipo de trabalho seja fixo. Alex sugeriu que os casos díspares sejam encaminhados à comissão de ética. José Assunção solicitou que a Reitoria envie aos *Campi* o documento que proíbe o pagamento de encargo de cursos e concurso a quem ocupa cargo comissionado ou de direção. **8. Pronatec** - Alberto comunicou aos diretores que as coordenações de extensão dos *Campi* receberiam móveis e produtos com a finalidade de estruturá-las e apoiá-las na realização de eventos, tais como: armários, "notbook", instrumentos musicais, etc. Aécio perguntou se poderá fazer outro uso do material que a PROEX estará distribuindo, caso o *Campus* já tenha disponibilizado, antecipadamente, o mesmo item à Coordenação de Extensão. Alberto disse que os materiais deverão ser usados dentro das Coordenações de Extensão. O Reitor aproveitou para informar que o Projeto de Lei para mudar o nome do IF Baiano para IF Dois de Julho já passou na Câmara dos Deputados e que agora está aguardando a apreciação e aprovação do Senado. Havendo a mudança, será entregue a cada aluno do Instituto um kit-fardamento. Nelson sugeriu que, acontecendo a mudança, haja uma campanha maciça de divulgação. Aécio acredita que, novamente, o Instituto passará por um processo de identificação interno e externo. Retomando o assunto Pronatec, Alberto relatou que a última reunião que fez com os diretores foi proveitosa e aproveitou para informar que nos dias vinte e seis e vinte e sete de março de dois mil e doze, no Hotel Sol Bahia irá acontecer o primeiro encontro pedagógico PRONATEC, e que todos os *Campi* serão convidados, assim como as Pró-Reitorias. Rosângela falou da reunião que realizará com Alberto para discutir as preocupações em fazer um projeto com concomitância, um vez que atuará com escolas que já estão desenvolvendo o trabalho. Disse que o ambiente é desfavorável, mas que fará o que tiver ao alcance para fazer o melhor. Falou da metodologia do trabalho desenvolvido pelo Estado juntamente com o Instituto, e que após todo o Projeto Pedagógico do Curso devidamente elaborado, este será enviado ao Conselho Superior do IF Baiano. Jesusa falou dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que serão organizados em módulos de, no mínimo 200 horas-aulas, sendo, em média, sessenta horas para as matérias do núcleo comum e cento e quarenta para as matérias técnicas. Solicitou aos dirigentes que tentem realizar bons cursos e assim garantir mais recursos para os Institutos. Aécio está temeroso com os cursos concomitantes e Nelson preocupado com a adequação da carga horária dos professores que irão participar do Pronatec. Alberto pediu aos diretores cautela, pois está obedecendo todo o trâmite necessário e não quer atropelar o processo. Edson informou que os Institutos que já iniciaram os cursos estão tendo problemas com o pagamento dos docentes, pois a SETEC ainda não liberou os recursos financeiros. Sabe que a situação não é confortável, mas que o IF Baiano terá que se adequar ao projeto. Aécio

questionou o fato de o Coordenador Adjunto ter que ser o Coordenador de Extensão. Alberto esclareceu que o *Campus* Senhor do Bonfim ficou de enviar um documento para o Comitê Gestor sugerindo a possibilidade de trocar a palavra deverá por poderá, mas que não recebeu tal documento. Os diretores, não concordaram com a explicação de Alberto e afirmaram que Nelson ficou de representar todos os diretores no Comitê Gestor e discutir a troca das palavras sem a necessidade de documento. Diante das divergências, o Reitor sugeriu que a portaria fosse modificada e pediu aos dirigentes que elaborassem o documento pedindo a substituição da palavra deverá por poderá e solicitou aos diretores que se comprometessesem em não substituir os coordenadores adjuntos que já estão atuando no projeto. **9. Grupos de trabalho e diárias** – os dirigentes questionam o excesso de reuniões para as quais os membros dos grupos de trabalho, de cada *Campus*, têm sido chamados para participarem, ocasionando um custo elevado com diárias, e também o poder deliberativo desses grupos, pois acredita-se que os mesmos tenham apenas poder consultivo, e não deliberativo. José Assunção ressaltou a necessidade de que os gestores não abram mão do poder de veto, sempre que qualquer decisão venha prejudicar a Instituição. José Carlos aproveitou para solicitar aos diretores que, antes de enviar os PPC para a Diretoria de Planejamento e Políticas de Ensino, analisassem e fizessem a correção gramatical. **10. Demandas Propes: projeto Atlas Digital** - Vandemberg exibiu o projeto Atlas Digital, uma ferramenta para planejamento, gestão e sustentabilidade, que contemplará todos os *Campi* e suas regiões de localização e influência. Conterá todas as informações relacionadas à geografia física e humana do IF Baiano e dos Municípios onde estão localizados os *Campi*. O Trabalho será construído pelo corpo docente, discentes e TAES, através do levantamento de dados, conduzido pela Universidade de São Paulo. Na próxima semana, dia dezenove, o projeto será apresentado ao Sr. Marcelo Ferraz da SETEC, objetivando o financiamento do mesmo pelo MEC; não obtendo o financiamento, Vandemberg acredita que o próprio Instituto poderá realizá-lo, em um ritmo mais lento. Todo o Colegiado parabenizou a iniciativa do Pró-Reitor. **11. Demandas *Campus* Valença: cooperativa escola das EMARCs** – Harley informou que os alunos da EMARC Valença já estão no último ano do curso e não sabe qual procedimento adotar para que os discentes oriundos do IF baiano possam se associar à COOPERMAR. Trouxe ao Colegiado dois especialistas em cooperativismo, Reinaldo da Silva Varjão e Isaías Alves Filho, para que estes relatassem a importância da cooperativa para a comunidade interna e externa. Ambos exibiram a retrospectiva histórica da COOPERMAR e sua atuação, desde a sua criação até os dias atuais. Ronaldo disse que, para operacionalização da cooperativa será necessário, à frente dela, pessoas que gostem do associativismo e do cooperativismo. Sugeriu que a COOPERMAR fosse dissolvida e que fosse criada a cooperativa do IF Baiano. Em seguida, cada diretor relatou a sua experiência com o cooperativismo. O Reitor ficou de agendar uma reunião com os representantes das quatro EMARCs para definir a real situação e disse que não é a favor da extinção das cooperativas e que se existe um ponto jurídico estrangulador, este deverá ser resolvido. **12 Demanda *Campus* Governador Mangabeira: EAD** – Item já contemplado nos informes do Reitor. **13. Demandas *Campus* Senhor do Bonfim: capacitação de servidores (uniformidade de atos e encaminhamentos no Instituto)** Elis Mary Avelino de Azevedo, informou que existe uma procura enorme dos servidores por capacitação, e que o Plano anual de capacitação deverá obedecer a critérios de admissibilidade, uniformidade de procedimentos e que os cursos oferecidos sejam direcionados aos programas de qualificação de instituições públicas como a ENAP, MP, SERPRO e Receita Federal. Falou também sobre os crachás funcionais que, após elaboração do Projeto pela DGP e parecer da Procuradoria, se encontra em processo licitatório na PROPLAN. **14. Demandas *Campus* Santa Inês: a)contratação de professores temporários para os *Campi* que oferecem cursos de graduação b) quantitativos de bolsas dos projetos de extensão**

e pesquisa para estudantes dos cursos superiores. Elis Mary Avelino de Souza exibiu o contexto legal sobre a contratação de professores, as diferenças entre a contratação de professores substituto (para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, podendo ocorrer para suprir a falta de professor efetivo em razão de vacância do cargo, afastamento ou licença, nomeação para ocupar cargo de direção de reitor, vice-reitor, pró-reitor e diretor de *Campus*). O número total de professores substitutos não poderá ultrapassar 20% (vinte por cento) do total de docentes efetivos em exercício na instituição federal de ensino), temporários (para suprir demanda resultante de expansão e PRONATEC, com perda da vaga) e visitantes (permitido somente para universidades, embora legalmente os Institutos tenham se equiparado a estas). Apresentou a distribuição de vagas autorizadas pelo MEC, alertando aos diretores que só poderá contratar observando a lei e ao quantitativo de vagas. Informou quais os *Campus* que se encontravam com pendências e das situações excepcionais que foram atendidas através de parecer jurídico (informática, sociologia e libras). Sobre bolsas dos projetos de extensão e pesquisa para estudantes dos cursos superiores, Elis relatou que recebeu, em dois mil e onze, quatrocentos mil reais para custear o projeto de qualificação e incentivo aos servidores em graduação e pós-graduação e que para dois mil e doze está sendo finalizado um projeto para auxiliar servidores que estiverem participando de projetos de extensão e pesquisa de cursos superiores com a oferta de uma bolsa, com valor estimado de trezentos reais por servidor. Aproveitou para falar sobre sua ida a Brasília para viabilizar o pagamento dos quintos, benefício que teve o pagamento cortado em outubro de dois mil onze pelo MEC, e que agora a justiça emitiu mandado de prisão pelo não cumprimento das decisões favoráveis aos servidores. Após explanação de Elis, Marcelito alertou para a necessidade de contratação de mais professores para o *Campus* Teixeira de Freitas, caso receba a doação de uma escola em Medeiros Neto. Alex sugeriu que o Instituto contrate profissionais para ministrar cursos de qualificação para os servidores de todos os *Campi*. Aécio solicitou uma cópia do arquivo com o modelo do Crachá Institucional. Carlos Elízio questionou sobre a oferta de cursos de pregoeiro pela ESAF Salvador. Nelson solicitou a vaga de Biologia, referente a ida da professora Mizonete para Catu e queixou-se do seu quadro de servidores administrativos ser menor que os *Campi* Catu e Senhor do Bonfim, embora tenha o mesmo número de alunos destes. Elis disse que o MEC não se manifesta sobre o quantitativo de vagas para técnicos administrativos. Nelson também perguntou sobre a possibilidade de retificação do edital do concursos para docentes. O Reitor disse que não seria mais possível retificar o edital. Rosângela informou que foi a Brasília verificar o andamento do projeto para contratação de profissionais em libras e pediu aos diretores que aproveitassem os profissionais que estão ministrando aula no curso de especialização em libras, para contratá-los como temporários, já que estes estão escassos no mercado de trabalho. José Carlos aproveitou para convidar a todos para participarem da aula inaugural em libras no dia dezesseis de março de dois mil e doze. Jesusa informou que recebeu da UFRB um convite para participar do Encontro sobre Estágios na Graduação a ser realizado, pela própria entidade, no dia vinte de março de dois mil e doze.**15. O que ocorrer.** O Reitor distribuiu alguns documentos enviados pelo CONIF sobre a Câmara de Educação no Campo, Projeto Cão Guia, Minuta sobre Competências dos Diretores. José Carlos alertou que a competência para autorizar a transferência externa e interna para portadores de diplomas é dos dirigentes. O Reitor informou que conversou com o Sr. Aléssio sobre as diferenças entre a implantação de um curso da área industrial e do campo, solicitando que fossem revistos os custos. Falou da importância da realização dos jogos das escolas técnicas e da MIC. Rosângela solicitou que os diretores enviassem no dia dezenove o calendário acadêmico dois mil e doze. Disse estar preocupada com a elaboração do projeto pedagógico Institucional, documento muito importante para o IF Baiano. Pediu que os diretores escolhessem profissionais

qualificado para ajudar na elaboração do documento. Não havendo mais nada a registrar, o Sr. Presidente do Colégio de Dirigentes declarou encerrada a reunião e solicitou que fosse lavrada a presente ata, que após lida será assinada por mim, JOÉLITA PEREIRA OLIVEIRA, e pelos membros do Colégio de Dirigentes. Governador Mangabeira-BA, 15 março de 2012. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX.

~~Luís Oliveira de Freitas
Luís Pereira Almeida
Pedro José de Almeida e Freitas
Rosângela Maria de Sales Vilela
Fernando Patrício Reis
Almeida
Sousa
Sousa
Sousa
Sousa
Sousa
Sousa
Sousa~~

Health Trust Inc
This is my Agreement
Dated